

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARROSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

ANNO IV

CACHOEIRA. 21 DE SETEMBRO DE 1919

NUMERO 197

- ACTUALIDADES *A.R.*

A brilhante serie de artigos da fina e ponderada penna de Leonardo, está suspensa temporariamente por vontade de seu proprio autor, que aguarda uma occasião mais opportuna para a reencetella com a mesma isenção de animo, com o mesmo desprendimento de certos preconceitos que tanto adulteram as boas orientações e tanto pavor causam aos fracos de espirito, atirando-os ao léo, como folhas perdidas á beira do caminho.

O que foi o *Conciliemo-nos*, todos nós o sabemos—o reflexo de investigações, sob formula metaphorica, dos sussurros e das combinações; a narrativa concisa, fiel da nossa situação politico-administrativa; o desvendador de factos que á luz de uma visão aguda se reflectem no dia de amanhã, e que tão intimamente nos prendem ao futuro; a penetração nos meandros de certos problemas de alta monta para nós e que já se vão erguendo como barreira de difficil accessão; a opinião conciliadora, vasada na formula a mais expressiva e polida, reflectindo assim o pensamento geral do povo que anseia por uma nova era, onde se congreguem os bons elementos que pela competencia, critério e capacidade de acção, possam nos tirar dessa phase estacionaria

em que desde muito nos debatemos.

E' certo porem, que para muitos o *Conciliemo-nos* passou, sem ter passado pelo cadinho da reflexão; resvalou nas consciencias, sem ter podido penetrar pela falta de assimilação; desperdiçou brandamente sem ter podido abalar ou sacudir os espiritos, mostrando-lhes que é chegado o tempo de se dar mais importancia aos factos. Necessario, porem, se tornou que se puzesse um ponto e virgula no *Conciliemo-nos*, para que não sejamos acoimados de parciaes, principalmente agora que se aproximam as eleições para a composição da nossa Camara Municipal.

Delinea-se o pleito que promete ser travado no terreno insophismavel da verdade eleitoral, já sob os auspícios da nova lei, como tambem pelos exemplos que continuamente nos vêm do alto. O povo é soberano na escolha de seus representantes e muito, e principalmente no regimen das democracias onde a vontade do cidadão é livre. Os humbraes da nossa Camara muito se honrariam o dia que fossem transpostos por esses elementos que seriam esplendidas garantias para os reaes interesses da população.

Homens sem aspiração de qualquer especie que os levasse a servir

da vereança, não como degrau para novas escaladas politicas, a sua acção far-se-ia sentir benefica e fertil de resultados.

Haverá contradição nestas linhas? Não, não ha. Hontem pregamos a harmonia e dessa norma jamais nos afastaremos. Procuramos syndicar das possibilidades de um accordo, mas tal facto parece não chegar á realidade, justificando-se por circumstancias que fogem á nossa alçada.

Então qual o nosso dever? — Mantermo-nos em expectativa anciosa, aguardando o desenrolar dos factos, tendo sempre em mira a linha da imparcialidade. Não quer dizer com isso que atiremos a nossa penna a um canto, proporcionando-lhe alguns momentos de tregua, não. A nossa profissão comporta sacrificios, mas não desanimo; exige desprendimento, mas não inercia; alija de nós aquelles que nos julgam mal e nos censuram, mas levanta das consciencias rectas verdadeiras, uma voz de applauso, que é a voz da justiça, o reflexo da razão. Somos uma parcella do Estado, assim como este o é da Federação e constituindo os

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Ronquidões, Asthma, coqueluche, Tuberculose, Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.

municipios a cellula mater do regimen de cuja força e progresso vivem os governos e as nações, não é licito portanto, desprezal-os quando entram em jogo os seus interesses, muito e principalmente nos tempos que correm em que se agitam todas as camadas e despertam todas as energias, numa sede de progresso. Hontem, era a convenção da maior força politica do Estado que apresentava ao suffragio do eleitorado o nome daquelle que no proximo quatrienio galgará a curul presidencial. O que foi esse concilio republicano, todos nós o sabemos—calcado nos vites principios que regem as democracias. E assim, o exemplo nos vem do alto e o eleitorado conhece com necessaria antecedencia o nome em que vai votar. Oxalá que amanhã o mesmo aconteça com todas as Camaras Municipaes, afim de que os municipios saibam com antecedencia em quem vão votar, e não vivam ás tontas nem ás escuras, como si prevalecessem os velhos costumes de se collocar a cedula na urna, sem saber o que faz, nem tão pouco conhecer o nome dos candidatos. Tal facto, já não é mais corrupção de costumes politicos—importa num massacre á consciencia do cidadão e á postergação dos seus direitos civis. Votar é um dever de civismo e só fogem a esse dever os pusilanimes, os fracos

de espirito para quem a vontade é letra morta. A urna é o campo onde se joga o prestigio, oriundo de responsabilidades que amanhã pezarão na balança de vitas objectivos. Se o voto é uma das modalidades do civismo e se o civismo é o evangelho dos nossos dias, preguemol-o pois, onde possa calar um arroubo de crença, uma palavra de fé.

A.R. João Velho

Columna dos Jecas

Meu pobre Jeca Tatu

Dó parabem pra vance por casa de não ligá pra tá de nha Mariasinha. A coisa vô lhe contá. Tive que fazê uma viagem, mais o meno intê a Capella pra cumprí uma promessa pra sará o ovido della que não para de melá. Chegô apois seu biete, e a Mariasinha sanhuda sungô a saia dum lado e bastante carrancuda juntô a penna e o papê e escrevinhó umas linha em language de muíé, fallando só em meizinha e dos moços lá da Corte que véve sem trabaiá e dos pobre a falla má. Chamei a Mariasinha, e mandei ci apreca-tá, que eu não tava bão nem nada. Priguntei — muíé damnada!!! q u e m mandô abria carta q' chegô do Murundú?!—Upá! Eu vi surucucú. A muíé regalô os óio e o sangue fecho na cara; trincô os dente as de vera e preguntô quem eu era, juntô o cabo da vassora, passô a mão na tizora e capinô pro meu lado; me catô de tudo geito e o pau cantava direito. No meio desse peri-go eu só via que a thizoura campava o meu imbigio. Vá campá o diabo! mas ah! não te conto nada eu mostrei que era home que vale aquillo que come. Juntei a dita pra oreia e lhe dei um pescção e quando tava cambetiando, appriqueei outra razão. Pedi de pressa o remedio, o tá chá de guatambú e durante meia hora o brabo surucucú viu cumo é que si fumenta as custellas de muíé que arvora contra os home, que veve de boa fé.

Santa Casa

(CONTO PARA JOVENS)

Gracinda era uma encantadora jovem, filha de abastados fazendeiros da ilha de S. Thomé. Um dia seus Pais venderam a fazenda e foram para a metropole, afim de educarem sua filha num Collegio de Dorotheas, que havia em Villa do Conde. Embarcaram num vapor da Companhia Nacional de Navegação, e foram em demanda da cidade de Lisboa, que não viam, havia muitos annos. Depois de uns dias de tormentosa viagem, chegaram a Lisboa; desembarcaram, e tomando um "landeau" seguiram para o largo do Rocio, onde desajavam hospedar se. Passando na rua do Ouro, Gracinda viu um rico objecto exposto numa joalheria e perguntou á sua mãe como se chamava. Cheia de carinhos, sua mãe mandou parar o "landeau" e dirigio-se com sua filha á joalheria, para lhe mostrar o objecto. Era um collar cheio de raras e preciosas pedras.

Que remedio especia! E' bastante a Mariasinha de zanga da um signá eu reclamo bem ligero, um chasinhopra variá. Acaba tudo, fica alegre e bem contente, diz logo qui não tá duente e que tem saude boa. Quá o que Jeca, cunoi é atôa. Ca na zona das Marreca em verdade vou fallá: galinha não bate aza, muíé não p o d e subia e si tá acontecê, tem fumentação de Ypê. Vortemo a nossa conversa. Eu dispenso seus conseqio, que vem chovê no moiado, eu tomem só curanderero e só buta traquejado. Conheço bem a função disso que chama muíé e não me trapaio não. Vancê falla em quebrá ovo antes do fim da picada, cumo si nois tivesse em meio, da dita cuja fallada. E' muito cedo, pacença. No paiô da sua mardade, misturado ca sabença eu sei que tem marquerença pra estragá ca cabocrada. Em antes de continuá, a nossa prosa macota, me conte por caridade si Jeca é com ge ou jota. Adesculpando a sapeca, como sempre sou

A.R. Jeca

Gracinda pediu a seus paes que lhe dessem o collar, pois o achava muito bonito. Sua Mãe disse-lhe que o collar seria seu, aquelle ou outro igual, se fosse applicada nos estudos que ia encetar, no collegio das Dorotheas.

Gracinda contentou-se com a promessa.

Quinze dias depois, Gracinda estava no collegio, principiando a sua carreira litteraria, onde fartos louros a esperavam, como premio á sua intelligencia e á sua bondade.

Sobre uma tez queimada pelo sol tropical, avultavam uns olhos cheios de brilho, reveladores de talento pouco vulgar. Os labios não se entreabriam, senão para a manifestar o rico patrimonio de bondade, que de seus pais tinha herdado. As Irmãs estimavam-na como a ovelhinha mais prendada do seu grande rebanho.

Passaram-se cinco annos. Gracinda tinha 18 annos.

A sua educação, ministrada pelas admiraveis Filha de Paula Frassinetti, estava completa. O seu exame final foi um successo. As autoridades locais foram convidadas para assistirem ás suas ultimas provás. Todos sahiram convencidos do seu grande talento, somente vencido pela sua modestia. Gracinda sahiu do collegio, depois de ter abraçado as Irmãs. Fora, na Villa, já corria a fama de Gracinda, a quem todos queriam ver. No meio de tantas homenagens e ao fim de cinco annos, em que não pensou senão em cumprir o seu dever, Gracinda tinha-se esquecido da promessa do collar.

Sua mãe, porem, não se esquecera, e, antes de voltar para a sua quinta no alto Minho, foi com seu marido e filha, a Lisboa, em busca do collar. Não encontrou o mesmo, mas viu um outro mais bello ainda. Comprou-o por seis contos, moeda portugueza, e offereceu-o a sua filha. Gracinda agradeceu-o, mas não tinha, já, pelo collar o mesmo entusiasmo dos 13 annos. Depois de uns dias passados em Lisboa, foram para a sua quinta.

Passados uns mezes, transpirou na villa X, que a Santa Casa de Misericórdia passava privações, e as Irmãs Hospitaleiras tinham dito ao

Provedor que não era possível a manutenção da Santa Casa por falta de recursos. O Provedor fallou com alguns capitalistas locais e, prometido o seu auxilio, resolveu fazer uma grande Kermesse em auxilio da Santa Casa. O seminario local, por sua vez, encareceu a obra e principiaram a pedir prendas.

Um dia o Seminario, num artigo que principiava por estas palavras "Uma esmola por caridade" pedia a todos uma prenda para a Kermesse. Gracinda leu-o. Um vehemente desejo passou pelo seu coração de offerecer alguma coisa, e lembrou-se do collar! Correu junto de sua mãe e disse: Minha querida Mãe, quero-vos como ninguem, e vós sabeis que vos amo muito. Dizem-me que fareis o que vos pedir. Fala, minha filha, tudo te darei, se tanto quizeres, disse a mãe. Não, boa mãe, o que vos peço é que me autorizais a offerecer o collar para a Kermesse da Santa Casa.

Uma comoção repentina abafou a resposta da boa mãe, que, beijando enternecidamente Gracinda, lhe deu liberdade de offerecer o collar. No mesmo dia a rica joia entrou em casa do Provedor com esta dedicatória: "A Santa Casa, offerece uma amiguinha dos pobres doentes".

Chegou o dia da Kermesse. As carteiras encheram-se de dinheiro para obterem o collar, que deu 9.500.000.

O resultado da Kermesse excedeu a expectativa geral.

Além das provisões abundantes, que se compraram para os doentes, construiu-se um pavilhão novo para tuberculosos. As perolas não brilharam mais no pescção de Gracinda, mas levaram conforto e agasalho a uma infinidade de doentes, que, até alli, não eram recebidos sob as azas da Caridade Christã.

Se as moças Cachoeirenses lerem estas desataviadas linhas não-de sentir, por certo, vontade de se despojarem d'uma ornamentação superflua para a offerecerem á Kermesse. Nem todas terão um collar para offerecer, mas terão outro objecto, que, sahido das suas mãos, terá um duplo valor—o valor real e o valor do sacrificio—sendo tão sabida a genero-

rosidade da mulher brasileira, não seria lícito esperar que cerrassem os ouvidos ao pedido da Comissão da Kermesse, que, á semelhança do semanário provinciano, estende as mãos á vossa compaixão, e pede para os pobres "uma esmola por caridade".

N.

***Muita gente, quasi toda gente não alcançou o que pretenderamos alcançar com a publicação do nosso artigo de fundo do numero passado, que era: fazer recordar o programma que delinheámos ao se fundir a sociedade Barros-Alves & Comp., ha mezes atraz.

Muita gente, ainda não o entendendo, vislumbrou nelle sotaque de politica, não sabemos porque! jornal politico não é assim que vem á luz—manso, noticioso, untuoso e adoravel...mas, bravateando, escavando Camaras, Codigos, Leis, *personi*, *moraes*, feitos; generaliciamente, como quem esteve no Verdum municipal; jurisprudentemente...Jornal politico quando vem á rua, tem o effeito de uma bomba accesa.

Mas o nosso "O Cachoeirense," — valha-o Deus! — é provinciano pela sua pacatez e pecca por querer ser agradável a todos. O seu fito é ver Cachoeira com mais reboliço, mais vida nas suas arterias, e por isso mesmo lembra isto ou aquillo necessario á collectividade municipal.

O artigo de fundo do numero passado, é uma transcrição do primeiro numero da *firma* Barros-Alves & Comp., ou o primeiro numero da direcção E. Barros.

Quando o "O Cachoeirense" for politico, embora se pareça elle com uma bomba accesa, por

cima, avisaremos em bom portuguez: "órgão politico".

Noticiario

Na Camara Federal

acha-se em discussão um projecto de lei que virá vedar a entrada, no territorio nacional, de individuos estrangeiros, q' possam ser nocivos á communhão brasileira, já por defeitos physicos, já por vicios ou crimes que tornem perniciosos á ordem ou tranquillidade publicas.

Chegaram no dia 12 p.p. mais 4 aeroplanos para a nossa Marinha de Guerra.

A bem da verdade

Informou nos pessoa autorisada, que o machinista da Central, sr. Hilario Roberto, foi removido para Lafayette, por interesses de ordem administrativa, e não a seu pedido, como sahiu na noticia que deramos sobre a sua mudança desta localidade.

Anniversario

Completo no dia 19, mais uma primavera, a menina Alzira, afilhada do sr. Antonio Francisco Villela. Por esse motivo os seus padrinhos offeceram aos seus amigos um lauto jantar no qual vogou franca cordialidade, tendo por essa occasião saudado a anniversariante o sr. Jose de Souza Arruda Filho, fazendeiro neste municipio. Parabens á graciosa menina.

P. Cunha Arruda
Ensinapintura a oleo, aquarella, nankin e crayon

PREÇOS MODICOS

Trata-se a rua Mal. Deodoro, 9

— Cachoeira —

Errata

No artigo de fundo, 2.ª columna, 21.ª linha, onde se lê: «para que não sejamos», leia-se: «para que não fossemos»...

De regresso

da viagem de recreio que fez ao Rio, passou por esta cidade, no dia 17, o exmo. sr. Bispo Diocesano D. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva. A' sua passagem em grande numero de catholicos compareceu á *gare*, sendo nessa occasião dadas as boas vindas á s. eminencia, e levantados vivas.

Clinica Dentaria

CIRURGIÃO DENTISTA

B. Batalha

Formado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, com 15 annos de pratica.

Garante a perfeição de seu trabalho que é feito a

PREÇO MODICO e accêita pagamento em prestações.

Attende chamados na margem direita, onde fará o serviço á domicilio

Rua RANGEL PESTANA, 13

CACHOEIRA - E. S. PAULO

Embarcaram para S. Paulo, em dias da semana finda, o sr. José de Oliveira Gomes, sua filha e exma. consorte.

Esteve entre nós, a exma. sra. d. Antonia Torres, nossa distincta assignante residente em S. Paulo, que aqui veio em visita aos seus parentes.

Realizou se hontem a tradicional Festa das Arvores em o n o s s o Grupo Escolar. O symphico festival, em homenagem a Arvore ami-

ga mereceu do sr. Director e dos srs. professores do nosso Grupo, o mais carinhoso affecto. A todos que alli compareceram, deixou a encantadora homenagem indelével recordação. O culto á arvore, em boa hora instituido pelo governo do Estado, foi, talvez, um dos passos mais acertados, que o mesmo deu, em beneficio da instrução e educação de nossos filhos.

Ao sr. Director do Grupo, com seus correctos auxiliares, que tão bem souberam confeccionar o programma da Festa das Arvores, os nossos parabens.

No dia 19, na fazenda da sra. d. Marcolina Saraiva, neste municipio, foi rezada uma missa pelo P.e José S. Machado, tendo a ella comparecido grande numero de fieis. A' noite houve, reza, no mesmo local sempre seguido de grande affluencia de povo daquellas redondezas.

- ADVOGADO -

DR. ADOLPHO DE

CAMPOS MAIA,

residente em Pindamonhangaba, communica a quem possa interessar que, fóra daquella comarca, continua a incumbir-se de quaesquer negocios forenses que lhe sejam confiados em 1.ª e 2.ª instancia; encarregando-se, ou'rosim, de defesas perante o jury.

***Tivemos ante-hontem occasião de ver a enorme quantidade de prendas que para a Kermesse da Santa Casa local, vem sendo offertadas pelas casas commerciaes do Rio e S. Paulo, a pedido do commercio desta cidade, e de amigos das mesmas, aqui residentes. São prendas valiosissimas, alem de offertas em dinheiro, que muito resultado virão

dar ao Thezouro da nossa Casa de Caridade, e que equivalerão aos esforços da sua Mesa Administrativa, inicia o s em prol desse movimento humanitário. Por enquanto não fomos attingidos por esse j u s t o pedido, mas quando o formos, é bem de crer-se, que estaremos promptos a attendel-o na medida de nossas forças: daremos, nós, povo de Cachoeira, uma prenda á Santa Casa, que não representará grandes cabedaes, porque não podemos, mas sim, uma prenda que represente a nossa boa vontade.

J. V. JUDICE

Condição dentária deslocada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Atende os seus clientes que de consultas no seu consultorio as Terças, Quintas e Sábados das 7 as 20 horas.

Residência: Largo do JARDIM Cachoeira

O maior cemiterio

O maior do mundo são as catacumbas de Roma, onde repousam... 6.000.000 de cadaveres sepultos.

Vinte irmãos na guerra

A familia Vauhé, de origem belga, na Flândres franceza, tinha 22 filhos e 14 filhas. Vnte filhos e o pae pegaram em armas, morrendo 13 delles no campo de batalha.

O aviador Locatelli chegou ante-hontem a S. Paulo, de onde vai embarcar para o Rio, no vapor "Deseado"

CAIXA BENEFICIENTE ESCOLAR

BALANCETE CORRESPONDENTE AOS MEZES DE MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO e SETEMBRO

—RECEBIMENTOS—

Contribuições recebidas dos socios no mez de Maio	22\$500
Contribuições receb. dos socios no mez de Junho	119\$700
Contribuições receb. dos socios no mez de Julho	87\$500
Contribuições receb. dos socios no mez de Agosto	81\$000
Contribuições receb. dos socios no mez de Setembro	90\$500
Donativo feito por D. Julia Rodrigues Mendes	500\$000
	901\$200

—DESPEZAS—

Pago ao sr. Luiz Canettieri por 2 caixas	10\$000
Pago padaria, conforme factura	95\$400
Pago a Mendes e Irmãos, conforme factura	601\$450
	707\$150
	194\$050
	901\$200

SALDO EM CAIXA

A professora D. Julia Rodrigues Mendes, como consta acima, contribuiu para a Caixa, com 500\$000, pagos integralmente. A professora D. Maria Porte contribuiu com 100\$000 que vão ser pagos parceladamente. A factura de pães é referente aos mezes de Maio á Agosto, inclusive. A factura da casa Mendes e Irmãos é relativa a fazendas que foram fornecidas a mais de 100 alumnos do Grupo Escolar.

Todas as contas e os livros ficam á disposição dos contribuintes, caso queiram examinal-os e bem assim serão dadas pela Directoria quaesquer informações que sejam pedidas.

Nas contribuições recebidas no mez de Maio estão incluídos os recebimentos feitos pela Comissão que andou com lista pela cidade, de socios que pagaram adiantadamente e mais tarde lhes foram dados recibos.

O THESOUREIRO
João Palazzo

No nordeste, por motivo da secca medonha que alli lavr estão sem casas 2.239 familias com 12.731 pessoas.

Cinema Cachoeira

Hoje, em mantinée-se rá desenrolado neste cinema o esperado film de grandes aventuras "Ultus". Pelo reclamo feito, se deprehende que elle é uma obra r a r a . E em soirée o grandioso film em series "Rolleaux".

Tem funcção regularmente, na rua Marechal Deodoro, a aula de dança que os rapazes cachoeirenses fundaram ha mezes.

Nesta redacção acceitam-se assignaturas p qualquer figurino estrangeiro, dos melhores, a preços modicos.

Por falta de espaço, deixamos de publicar os empolgantes trabalhos "A Beneficencia" e "Culto a arvore" respectivamente dos nossos colaboradores L. Machado e A. R.

Dr. Athos David

ADVOGADO

Accetta causas na comarca de Cachoeira e comarcas vizinhas

Doze annos de pratica em todos os ramos da advocacia.

RESIDENCIA:
CRUZEIRO

HOTEL RIBEIRO

De volta do Rio de Janeiro, onde fora a passeio com sua exma. familia, em goso de ferias, acha-se de novo entre nós, o sr. Ludolpho Cardoso da Rocha Santos, dedicado chefe do Deposito da Central, d' esta cidade.

Em visita á sua exma. familia, acha-se nesta cidade a senhorita Mariucha Gomes, applicada alumna da escola de pharmacia de Pindamonhangaba e filha do cap. José de Oliveira Gomes.

Solicitou tres mezes de afastamento do seu cargo, sendo attendida, a exma. prof. d. Maria José de Castro, substituta effectiva do nosso grupo escolar.

Consta-nos que a 28 terá lugar uma visita dos irmãos Vicentinos e do Santissimo desta cidade, ao Santuario de S. Benedicto em Lorena.

Está se realisando em Guaratinguetá, uma kermesse em beneficio da A. Sportiva daquella cidade, conforme nos annunciaram, programmas aqui distribuidos.

V. S.a não sabe?

Pois na casa de Felipe Temer compra-se lampadas EDISON a 1\$300, 25, 16 e 10 velas.

O meio pratico de viver ás CLARAS com pouco dinheiro, é comprar lampadas ali.



Nesta typogra-
phia executam-
se rapidamente
quaesquer tra-
balhos de im-
pressão a preço
commodo.
Para esse fim
acha-se esta of-
ficina appare-
lhada.

OS INVISIVEIS

S.: P.: H.:

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada"— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Dois vidros !



Piahy - Parna-
hyba, 11 - de Ja-
neiro de 1911.

Illm. Sr. Phar-
maceutico João da
Silva Silveira.

Pelotas, R. Gran-
de do Sul.

Soffria eu ha 2
annos de uma
grande ferida na
perna e consultei a diversos me-
dicos e na opinião de todos, diziam
elles, que a tal ferida provinha de
muita fraqueza. Tomei varios re-
medios e não ficando bom, resolvi
tomar o milagroso Elixir de No-
gueira, purificante do sangue, o
qual com DOIS VIDROS achome
restabelecido.

Depois desta minha cura o vos-
so remedio é o mais falado nesta
cidade. Continuo fazendo uma
propaganda enorme do vosso mi-
lagroso remedio.

Podendo dispor desta como ex-
pressão da verdade, sou com esti-
ma seu criado reconhecido.

DOMINGOS FREITAS
(Firma reconhecida)

Casa Matriz — Pelotas
Casa Filial

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas pharmacias e
drogarias

Entregue com as instruções

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Escamas, Murchas da Pelle, Durethros, Úlceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.*
se consegue iniallivelmente com o específico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico **Alvaro Varges**

ADOPTADO NOS HOSPITAES

DA MARINHA e DO EXERCITO

depois de officialmente submettido a estudos e observações, ficando pro-
vado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ovidos, Pelle, Couro cabeludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inofensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer idade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tónico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Pedam gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1686 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO



O CONTRATOSSE

Tosses! Bronchites! Rouquidão! Asthma!
Coqueluche! Escarros de sangue! Tuberculose!

E' o remédio cujo efeito é sensacional. Médicos notáveis o recomendam. O CONTRATOSSE é inofensivo e o maior tônico pulmonar que até hoje foi descoberto. Tem milhares de atestados verdadeiros.

CUIDADO! ACORPITAE SÓ O "CONTRATOSSE!"



Ellixir de Nogueira



Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Escrophuliz.
Dorituriz.
Reumas.
Rachitis.
Inflamações do estom.
Cerramento dos ossos.
Gonorreias.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Fleura Branca.
Ulcera.
Tumores.
Sarna.
Cryates.
Rheumatismo em geral.
Murchas de pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores brancos.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lasehemias das artérias, do pectore e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Sapataria UNIAO DE Francisco Doti
COMPLETO SORTIMENTO DE CALÇADO PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS. UNICO REPRESENTANTE DOS CALÇADOS ROCHA, ATLAS, CEVELAND e GORILLA

E. S. PAULO

CACHOEIRA

Vossos filhos tem :

O VENTRE CRESCIDO ?
OS OLHOS INCHADOS ?
AS FACES PALLIDAS E MANCHADAS ?
VOMITOS E DIARRHEIA ?
INDIGESTÕES CONTINUAS ?
RINGIMENTO DE DENTES ? FASTIO ?
GOSTAM MUITO DE GULODICES ?

Vossos filhos têm algum destes symptoms ?

Quereis a sua gaude ?

Pois bem, dae-lhes o «Licor de Cacau» vermifugo de Xavier, porque os symptoms acima descriptos são dos terríveis vermes (lombrigas) que são a causa de todas as molestias da infancia. O «Licor de Cacau» de Xavier não tem dieta, é gostoso de tomar, não contém oleo e dispensa purgante. E' o LOMBRIGUEIRO IDEAL, porque faz expellir os vermes, tonifica e dá saude às crianças. E' O SALVADOR DAS CRIANÇAS.

TOSSES, BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES, DEFLUXOS, RESFRIADOS, ASTHMA, INFLUENZA e todas as molestias do appparelho respiratorio, curam-se rapidamente com o «Cognac de Alcatrão» de Xavier. EVITA ESTAS MOLESTIAS quando se toma o «Cognac Xavier» como preventivo e, evitar estas molestias é EVITAR A PROPRIA TUBERCULOSE.

Poderoso fortificante dos pulmões

A' VENDA EM TODA A PARTE

Officinas typographicas do "O Cachoeirense"

Tendo as officinas do "O Cachoeirense" passado por completa remodelação os seus proprietarios participam ao Commercio e ao povo em geral que se acham em condições de, com promptidão e capricho, satisfazer toda e qualquer encomenda concernente ao ramo typographico.

N. B. -- Pelos methodos commerciaes por nós adoptados em relação a aquisição de mercadorias estamos em condições de aproveitar todas as oscillações do mercado. Assim sendo os nossos preços não poderão soffrer concorrência.

- RUA DR. COSTA JUNIOR, -

Cachoeira ---- E. S. Paulo

Cartões de visita variados